

ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

EBD

A luta interior do crente

"Miserável homem que eu sou!
Quem me livrará do corpo desta morte?"
Romanos 7:24

Alvo da lição

Reconhecer que o interior do crente é campo de conflito entre a própria vontade e a vontade de Deus.

- Saber - Entender que a atuação do Espírito Santo não é um fato isolado – acontece desde a criação;
- Sentir - Alegrar-se com a perspectiva da Sua atuação operante nos eventos da história;
- Agir - Investir cada vez mais no conhecimento da atuação e unção do Espírito Santo.

Introdução

Romanos 7

“¹⁵ Porque nem mesmo comprehendo o meu próprio modo de agir, pois não faço o que prefiro, e sim o que detesto.

²¹ Então, ao querer fazer o bem, encontro a lei de que o mal reside em mim.

²³ mas vejo, nos meus membros, outra lei que, guerreando contra a lei da minha mente”

Por que fazemos sempre o que não queremos?

Por que a nossa carne vence o nosso espírito?

O que aconteceria se o nosso espírito fosse mais bem alimentado?

A luta interior do Crente

Prestem bem atenção nesta história que pode abrir caminho para entendermos melhor a luta interior do crente.

Todas as tardes de sábado, um pescador esquimó ia à cidade com dois cachorros, um branco e um preto. Ele os tinha ensinado a lutar quando eram ordenados a fazê-lo. Cada sábado um dos cachorros vencia. Seus amigos, intrigados com o revezamento das vitórias entre o cachorro branco e o preto, perguntaram-lhe como ele fazia isso.

O esperto esquimó disse:

“É muito fácil: deixo um passar fome durante a semana e só alimento o cachorro que eu quero que vença a luta”.

A luta interior do Crente

Essa história é muito apropriada para nos ensinar algo sobre a luta que se desenvolve no interior da pessoa que nasceu de novo. Temos dentro de nós duas naturezas que lutam para ter domínio: a natureza carnal, o velho homem; a natureza espiritual, o novo homem (natureza adâmica x natureza cristã).

Cada cristão pode se identificar com o apóstolo Paulo, quando ele diz em Romanos 7.15,21,23.

Nessa luta intensa que o crente trava no seu interior, vence a natureza mais fartamente alimentada.

A luta interior do Crente

CARNE	ESPÍRITO
Desejos egoístas	Amor ao próximo
Impureza moral	Santidade e domínio próprio
Ira e contenda	Paz e mansidão

Por que a carne e o espírito vivem em luta constante?
Por que não é possível haver um acordo entre os dois?

A luta interior do Crente

I. A luta do cristão

Provérbios 4.23

"Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida"

Marcos 7:21-23

"²¹ Porque de dentro, do coração dos homens, é que procedem os maus desígnios, a prostituição, os furtos, os homicídios, os adultérios, ²² a avareza, as malícias, o dolo, a lascívia, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a loucura. ²³ Ora, todos estes males vêm de dentro e contaminam o homem."

A luta interior do Crente

Gálatas 5.16-26

¹⁶ Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne. ¹⁷ Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opositos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer.

¹⁸ Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais sob a lei.

¹⁹ Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia, ²⁰ idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, ²¹ invejas, bebedices, glutonarias e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam.

²² Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, ²³ mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei. ²⁴ E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências.

²⁵ Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.

²⁶ Não nos deixemos possuir de vanglória, provocando uns aos outros, tendo inveja uns dos outros.

A luta interior do Crente

As duas forças neste conflito são chamadas de "a carne" e "o Espírito":

1. A palavra carne, para Paulo, quer dizer o que somos por natureza hereditária: nossa condição caída.
2. A palavra Espírito, para o apóstolo, é o próprio Espírito Santo, que nos renova e regenera, dando-nos uma nova natureza.

Estes dois conceitos de carne e Espírito vivem em ferrenha oposição dentro do cristão. Não há como estabelecer um acordo entre eles. Disse Jesus: "O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito" (Jo 3.6).

A luta interior do Crente

AS OBRAS DA CARNE

1. Prostituição, impureza, lascívia
2. Idolatria, feitiçaria
3. Inimizades, porfias, ciúmes, discórdias, dissensões, invejas, facções
4. Bebedices, glotonarias

A luta interior do Crente

👉 As 14 obras da carne:

-  Prostituição – uso indevido da sexualidade
-  Impureza – pensamentos e atitudes moralmente sujos
-  Lascívia – sensualidade desenfreada, falta de pudor
-  Idolatria – colocar algo no lugar de Deus
-  Feitiçaria – práticas ocultas e supersticiosas
-  Inimizades – hostilidade contra os outros
-  Porfias – disputas e rivalidades constantes
-  Ciúmes – sentimento de posse e inveja disfarçada
-  Discórdias – desentendimentos e brigas
-  Dissensões – divisões e separações por orgulho
-  Invejas – tristeza pelo bem alheio
-  Facções – grupos formados por ambição e egoísmo
-  Bebedices – abuso de álcool, perda de controle
-  Glotonarias – excesso de comida, falta de domínio próprio

A luta interior do Crente

Como essas obras interferem no relacionamento com Deus, com a família e com os outros:

II. As obras da carne

Paulo diz que as obras da carne são conhecidas. A carne propriamente dita - a nossa velha natureza – é secreta e invisível, mas as suas obras são públicas e evidentes. Podemos resumir essas obras da carne em quatro áreas.

1. A área do sexo - "Prostituição, impureza e lascívia" (Gl 5.19).

Define-se Prostituição como sexo em troca de uma remuneração (dinheiro, favores, presentes). Algo em troca fora do próprio sexo.

A palavra impureza pode ser entendida por um comportamento anormal.

A luta interior do Crente

Rm1.24-27

“²⁴ Por isso, Deus entregou tais homens à imundícia, pelas concupiscências de seu próprio coração, para desonrarem o seu corpo entre si;

²⁵ pois eles mudaram a verdade de Deus em mentira, adorando e servindo a criatura em lugar do Criador, o qual é bendito eternamente. Amém!

²⁶ Por causa disso, os entregou Deus a paixões infames; porque até as mulheres mudaram o modo natural de suas relações íntimas por outro, contrário à natureza;

²⁷ semelhantemente, os homens também, deixando o contato natural da mulher, se inflamaram mutuamente em sua sensualidade, cometendo torpeza, homens com homens, e recebendo, em si mesmos, a merecida punição do seu erro.”

A luta interior do Crente

Frequentemente, Deus executa o julgamento ao ocultar sua indignação quanto ao pecado no homem, permitindo que as pessoas deem livre manifestação a todos os seus desejos. Em consequência as pessoas pervertam inclusive manifestações de sua sexualidade e passam a praticar a homossexualidade. Eles se permitem praticar todo tipo de maldade como consequência de sua não aceitação de Deus.

Lascívia pode ser traduzida por indecência, falta de decoro.

2. A área da religião "Idolatria, feitiçarias" (Gl 5.20).

É importante observar que a idolatria e a feitiçaria são tão obras da carne quanto a imoralidade. Se a idolatria é o imprudente culto prestado a outros deuses; a feitiçaria é o intercâmbio secreto com os poderes das trevas.

A luta interior do Crente

3. A área do social "Inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas" (Gl 5.20-21).

São essas oito obras da carne, indicadas por Paulo, que criam um colapso nos relacionamentos interpessoais.

4. A área do físico "Bebedices, glotonarias" (Gl 5.21).

Esses dois termos dão a ideia de orgias como aparecem nos textos de Romanos 13.13 e 1Pedro 4.3. A essa lista das obras da carne, Paulo acrescenta: ...não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam" (Gl 5.21).

A luta interior do Crente

O FRUTO DO ESPÍRITO É...

1. Amor, alegria, paz
2. Longanimitade, benignidade, bondade
3. Fidelidade, mansidão, domínio próprio

A luta interior do Crente

🌿 As nove virtudes do fruto do Espírito:

- Amor ❤️ – a base de todas as virtudes, expressão do caráter de Deus.
- Alegria 😊 – contentamento interior que não depende das circunstâncias.
- Paz ✨ – harmonia com Deus, consigo mesmo e com os outros.
- Paciência 🕒 – capacidade de suportar dificuldades e pessoas sem perder a calma.
- Benignidade 🤝 – bondade prática, disposição em ajudar e servir (interior).
- Bondade ⭐ – integridade moral, agir corretamente em todas as situações (exterior).
- Fidelidade 🔒 – lealdade e firmeza, tanto para com Deus quanto nas relações humanas.
- Mansidão 🌱 – humildade e suavidade de espírito, sem arrogância.
- Domínio próprio 🛡️ – controle sobre desejos e impulsos indesejáveis, vivendo com equilíbrio.

A luta interior do Crente

III. O fruto do Espírito

Entendendo a ordem dos frutos do Espírito

A vitória sobre a carne é evidenciada pelo fruto do Espírito, que se manifesta em nove graças distintas, agrupadas em três dimensões da vida cristã, e embora Paulo não explique diretamente por que escolheu essa ordem, estudiosos e teólogos identificam padrões que revelam uma progressão espiritual.

- Relacionamento com Deus
- Relacionamento com o próximo
- Relacionamento consigo mesmo

A luta interior do Crente

- Relacionamento com Deus:

Expressam a comunhão íntima com o Senhor e a confiança em Sua presença.

- 1º Amor como fundamento. (Gl 5.22)

→ Considerado a maior virtude, que resume toda a lei (1 Coríntios 13:13).

→ O amor é colocado em primeiro lugar porque é a essência de Deus (1 João 4:8) e a base de todos os outros frutos.

→ Sem amor, os demais frutos não têm raiz nem propósito (ver 1 Coríntios 13).

A luta interior do Crente

2º Alegria e paz como virtudes internas. (Gl 5.22)

- Após o amor, vêm a alegria e a paz — frutos que brotam no coração do cristão como resultado da comunhão com Deus.
- Eles refletem o estado interior de quem vive no Espírito.

• Relacionamento com o próximo:

Revelam a disposição de servir, suportar e agir com misericórdia.

3º Longanimidade, benignidade e bondade como frutos relacionais. (Gl 5.23)

- Essas virtudes dizem respeito à forma como tratamos os outros: paciência, gentileza e generosidade.
- Elas mostram o impacto do Espírito nas relações humanas.

A luta interior do Crente

- Relacionamento consigo mesmo:

Demonstram maturidade espiritual e autocontrole diante das tentações.

4º Fidelidade, mansidão e domínio próprio como virtudes de maturidade. (Gl 5.23)

- Fidelidade revela compromisso com Deus e com os outros.
- Mansidão é força sob controle — humildade diante de Deus e do próximo.
- Domínio próprio fecha a lista como sinal de autocontrole e disciplina espiritual.

 Fruto no singular,  virtudes no plural.

- Paulo usa “fruto” no singular para mostrar que essas “virtudes” são uma unidade.

A luta interior do Crente

X Por que vivem em luta constante?

A carne representa os desejos humanos ligados ao corpo — prazer, conforto, instinto, ego.

O espírito, por outro lado, busca valores mais elevados — ética, compaixão, transcendência, conexão com o Deus.

Eles entram em conflito porque suas aspirações são opostas: enquanto a carne quer o que é imediato e terreno, o espírito busca o que é eterno e virtuoso.

🚫 Por que não há acordo?

Não é possível haver acordo porque a carne e o espírito operam em dimensões diferentes.

A carne quer satisfazer o “eu” x O espírito quer superar o “eu”.

O equilíbrio não vem de um acordo, mas da disciplina e consciência que permitem ao espírito guiar a carne — sem negar sua existência, mas sem se submeter a ela.

A luta interior do Crente

📌 Conclusão:

Para vencer na vida cristã diante da luta contra a carne e da busca pelo fruto do Espírito, o crente deve praticar duas disciplinas espirituais:

✓ Crucificar a carne (Gl 5.24)

- Matar “de fome” a carne: eliminar práticas impuras que enfraquecem o espírito.

✓ Andar no Espírito (Gl 5.25)

- Fortalecer o espírito: alimentar-se da Palavra de Deus, tanto com o “leite espiritual” (1Pe 2.2) quanto com o “alimento sólido” (Hb 5.14).
- Não apenas se submeter, mas agir ativamente no caminho do Espírito.

FIM